

1
10/12/17

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PORTO COVO**

**ATA DA REUNIÃO DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017
SESSÃO ORDINÁRIA
ATA N.º 05/2017**

-----Aos vinte e um dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezassete, no Auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com início pelas 21:10 horas, com as seguintes presenças. -----

MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

1.ª Secretária: Cláudia Sofia Oliveira Rosa

2.ª Secretária: Maria José da Silva Vidal

António da Silva dos Santos

Fernando Manuel da Silva Modesto

Lénia Isabel da Silva Gonçalves Izidro

Henrique Joaquim Raposo Bento

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----

Presidente: Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa

Secretário: Horácio de Jesus Izidro

Tesoureira: Andreia Filipa Lobato Monteiro Ferreira

1º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

2º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA DO IV TRIMESTRE DE 2017---

3º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2018 -----

4º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E PPI PARA 2018/2021 -----

5º PONTO: APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2018. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia deu início à reunião pelas 21:10 horas. -----

1º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

-----O Presidente da Assembleia coloca em análise e aprovação a ata da reunião anterior a qual foi aprovada por unanimidade. -----

2º PONTO: ANÁLISE DA ATIVIDADE DA JUNTA DO IV TRIMESTRE DE 2017: -

-----O Presidente da Assembleia coloca em análise e discussão o relatório de atividades e passa a palavra ao Presidente da Junta. -----

-----O Presidente da Junta dá início à leitura do relatório. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos pergunta, relativamente à cedência do pavilhão multiusos à Repsol, qual é o valor que a mesma irá doar à Associação "A Gralha" e se já procederam ao pagamento. -----

-----O Presidente da Junta informa que ainda não pagaram e que em anos anteriores quando o pavilhão era cedido à PSA o donativo era entre os 150€ e os 250€. -----

-----O Presidente da Assembleia informa que a Repsol irá fazer um donativo de 500€. -----

Handwritten signature and initials
2 MJB

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

3º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2018. -----

4º PONTO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E PPI PARA 2018/2021. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca em análise o terceiro e quarto pontos uma vez que estão diretamente relacionados e passa a palavra ao Presidente da Junta. -----

-----O Presidente da Junta lê a introdução do documento das Grandes Opções do Plano e informa que a requalificação prevista para a zona envolvente da Praia dos Buzinhos e do caminho pedonal desde a Baía até à Praia Pequena foi adjudicada pelo valor de 80.000,00€ e já está entregue à Associação POLIS. O projeto inicial era dar continuidade ao passeio desde o miradouro da Baía até à Praia Pequena e a construção de um monumento ao pescador no Miradouro da Praia dos Buzinhos, este projeto irá sofrer algumas alterações feitas pela POLIS que consistem em diminuir a proximidade das intervenções da área das falésias, para proteção das mesmas, no aumento da área do miradouro da Praia dos Buzinhos, no caminho que não será em calçada mas sim em “tuvenan” e terá uma proteção em madeira. A Junta considera esta intervenção de grande importância pois vai melhorar uma zona de lazer que irá contribuir para o bem estar da população e dos visitantes de Porto Covo e como podemos constatar o miradouro da Praia dos Buzinhos tem sempre gente. Pretendemos ainda requalificar a zona dos mercados e feiras, que passa a estar ocupada apenas às terças feiras e durante o período da feira de agosto, sem ser permitido pernoitar no local, vamos contar com o apoio do Arquiteto Miguel Falcão para fazer o esboço do projeto. Estas alterações vão ser propostas na próxima reunião desta Assembleia. Esta e outras requalificações já tinham sido decididas pelo anterior Executivo e vamos dar-lhes continuidade. Está também prevista uma requalificação do espaço em frente ao Meu Super que inclui a mudança dos ecopontos para a parte de trás do PT e fazer o passeio de acesso à Praia do Banho. Na zona da antiga ETAR vai “nascer” uma zona de restauração e alojamento local e iremos embelezar toda a zona envolvente. -----

Outro aspeto que consideramos bastante relevante é podermos voltar a ter uma ambulância em Porto Covo, pelo menos durante seis meses por ano, essa verba ainda não consta no orçamento porque foi pedido orçamento a duas Corporações de Bombeiros, mas até à data da elaboração do orçamento da Junta não obtivemos qualquer resposta. Pretendemos fazer um Protocolo com os Bombeiros também para termos nadadores salvadores na Praia Grande e na Praia do Banho.

-----O Presidente da Assembleia pergunta a que corporações foram pedidos orçamentos. -----

-----O Presidente da Junta diz que os orçamentos foram pedidos aos Bombeiros Voluntários de Sines e do Cercal e que ainda se irá pedir aos Bombeiros de Vila Nova de Milfontes e Vila Nova de Santo André, e que quando a Junta tiver esses valores terá que ser feita uma revisão orçamental. -----

3

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

----- O Presidente da Junta salienta que há muitas obras há muito prometidas pela C.M.S., que irão avançar em breve, como é o caso dos arruamentos da zona da Charnequinha e Arneiro, e os terrenos do Lote 220 em que o projeto já foi aprovado para construção de habitações a baixo custo, a iluminação da rotunda da Parreira, a construção do Centro de Dia na zona do Posto Médico que irá implicar uma alteração ao PDM -----

A estrada de S. Torpes foi uma reivindicação feita pelo Executivo do anterior mandato e durante este mandato queremos que seja feita também uma intervenção nas estradas da Ilha do Pessegueiro e da Cabeça da Cabra. -----

-----O Presidente da Junta diz que qualquer esclarecimento relativo ao orçamento poderá ser dado pela Coordenadora Delfina Costa. -----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, pergunta porque é que o valor das despesas com pessoal no total de 396.000,00€ é diferente do valor que aparece no mapa de pessoal. -----

-----O Presidente da Junta passa a palavra à Coordenadora Técnica, Delfina Costa, que explica que no orçamento da despesa não estão contempladas as despesas com os cargos políticos, que são os valores mensais auferidos pelos membros do Executivo, nem o valor das presenças pagas aos elementos da Assembleia de Freguesia, porque não são consideradas despesas com pessoal. --

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, pergunta qual o valor das despesas com construções diversas uma vez que inicialmente aparece o valor de 55.000,00€ e por baixo aparecem outros valores mais baixos. -----

-----A Coordenadora Técnica, Delfina Costa, esclarece que os 55.000,00€ são a soma de todos os outros valores. -----

-----O Sr. Presidente da Junta diz que primeiro aparece o total da despesa e depois é que esse valor aparece distribuído pelas várias rubricas. -----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, pergunta se a Junta vai ou não admitir mais pessoal. -----

-----O Presidente da Junta diz que neste momento se atingiu quase os 60% do orçamento com despesas de pessoal previstos pela lei e que, para já, não se pode admitir mais pessoal, brevemente uma das Assistentes Operacionais irá passar para a reforma e há ainda um outro funcionário que está com problemas de saúde e não sabemos se voltará ou se também passará à reforma, mas só depois se poderá pensar em admitir mais pessoas, temos uma despesa com pessoal de 396.000,00€ num orçamento total de 710.000,00€. -----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, pergunta se as receitas apresentadas no orçamento são uma estimativa. -----

-----O Presidente da Junta, responde que sim, que é uma estimativa baseada nas receitas que a Junta teve no ano anterior.-----

On
4/12/17

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que há mais 16.500.00€ em despesas, mas que este ano vai haver o descongelamento das carreiras e as horas extraordinárias também vão ser repostas a 50%, pergunta se esta verba não será insuficiente caso haja muitos funcionários com os pontos necessários para as progressões. -----

-----O Presidente da Junta diz que essa situação será analisada posteriormente quando a situação dos descongelamentos se verificar. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta a que se deve a diminuição de 8.600,00€ relativamente ao orçamento de 2017, atribuída a outras prestações familiares e menos 6.000,00€ atribuída às Coletividades e Associações. -----

-----O Presidente da Junta informa que os protocolos que existiam assinados pelo anterior Executivo vão ser revistos, essa verba é a que está prevista ser gasta com coletividades e Associações, para além do apoio à Associação "A Gralha" que está numa rubrica à parte, a Junta tem apoiado o Clube Desportivo e pouco mais. Quanto às outras prestações familiares passa a palavra à Coordenadora Delfina Costa. -----

-----A Coordenadora, Delfina Costa, informa que esta verba é destinada ao pessoal que vem trabalhar para a Junta através dos programas de inserção do Centro de Emprego, que cada vez são em menor número e daí a redução do valor destinado para o efeito. -----

-----O Presidente da Junta diz que foi feita candidatura para 18 pessoas e foram enviadas 2 pessoas. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta se a Junta tem feito pressão junto da C.M.S., para serem criadas condições para ter o Forte da Ilha aberto e se o protocolo com os bombeiros não dava para ter aqui uma ambulância o ano inteiro como já aconteceu no passado quando a Junta ofereceu uma ambulância aos Bombeiros. -----

-----O Presidente da Junta informa que essa ambulância não foi oferecida pela Junta mas sim pela empresa "Alfasom" e a outra por donativos da população, foram oferecidas à Associação dos Bombeiros e não à Junta que apenas fez um protocolo com os Bombeiros, que mais tarde levaram a ambulância e deixaram de prestar o serviço que a Junta agora pretende repor, assim como os nadadores salvadores, ainda não sabemos os custos e a referência do anterior protocolo eram 350.000 escudos mensais que está completamente desatualizado. -----

-----O Presidente da Assembleia informa que a lei mudou e que já não pode estar apenas um bombeiro neste serviço, terão que ser dois ordenados. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que o documento refere que um dos objetivos é manter o posto de saúde a funcionar e pergunta se houve alguma ameaça do mesmo poder fechar . -----

-----O Presidente da Junta responde que não e informa que entre junho e final de agosto retiraram o apoio domiciliário, mas a Junta interviu apelando à importância e necessidade desse serviço que foi repostado em setembro. -----

Don
M. J. S.
5

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta se a Junta e a Câmara têm feito pressão para que os proprietários dos lotes do artº 47 procedem à limpeza dos mesmos. -----

-----O Presidente da Junta informa que tem havido pressão e que foi elaborado um novo regulamento que deverá entrar em vigor em janeiro, a Junta fez a limpeza de vários lotes sem que os proprietários pagassem nada por isso e essa situação não podia continuar porque as pessoas têm que ser responsabilizadas por aquilo que é seu, os proprietários têm sido notificados para proceder à limpeza dos lotes e com a existência deste novo regulamento, se o proprietário for notificado e não cumprir, a Junta limpa e será aplicada uma cóima. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta como está a questão relacionada com a zona do Sapal. -----

-----O Presidente da Junta informa que há dois mandatos que se anda a tentar resolver esta situação que será mais fácil agora com a intervenção que irá ser feita no lote 220 e na zona da Chanequinha. Já foram feitos estudos e vai também haver uma ligação da água à Terça Parte, onde será construído um novo depósito que irá abastecer a zona da Cabeça da Cabra, Colmeia e Fonte Mouro e todas as urbanizações que irão surgir da parte de cima do atual depósito que já não é suficiente para abastecer toda a zona habitacional, como é o caso da urbanização da Quinta do Pessegueiro que fica na parte de cima do depósito e o objetivo é a água vir de um ponto mais alto e não o contrário, e ainda temos que contar com o aumento do consumo durante o verão. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que relativamente à iluminação da Rotunda da Parreira ficaram lá tubagens e cabos subterrâneos só faltam as caixas. -----

-----O Presidente da Junta diz que já não há lá tubagem nenhuma mas as pontas estão em cima da terra, e que esteve no local com arquitetos da C.M.S., e um engenheiro da EDP e que só não apareceu nenhum representante das telecomunicações. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que pelo menos as pontas dos tubos estão lá e a tugaçom pode estar muito longe do local e diz que acha muito bem que se ilumine a rotunda. -----

-----O Presidente da Junta informa que foi a Junta que teve a iniciativa de embelezar a rotunda e quando fez a requalificação da mesma foi pedido um orçamento à philips para a iluminação, que terá que obedecer a certos parametros como evitar o encandeamento dos condutores entre outros. O que aconteceu foi que quando a estrada foi arranjada o custo inicial era superior ao que a C.M.S., pagou no final porque não foram colocadas as caixas, não foi feita a passagem de tubagem para iluminar os cabos aéreos, nem a passagem elétrica para um poste lá existente e agora para se proceder à iluminação terá que se "rasgar" a estrada e será feito tudo o que está em falta, a tubagem de água para a rotunda e eletricidade. -----

-----O membro da Assembleia, Henrique Bento, pergunta qual é a parte das verba atribuída às coletividades que é destinada ao Clube Desportivo. -----

 6

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

-----O Presidente da Junta diz que para o Clube Desportivo não há nada estipulado enquanto o Clube não tiver atividades, de acordo com o protocolo em vigor, o Clube tem que apresentar um plano de atividades à Junta. O apoio dado ao longo do mandato anterior e que estamos a pensar continuar a dar é a verba para o aluguer do espaço. Neste último ano a Junta prestou um grande apoio ao Clube, cuja receita disparou desde agosto até agora, devido às autocaravas terem passado para o campo de futebol. -----

-----O membro da Assembleia, Lénia Izidro, pergunta se a Junta tem alguma coisa a ver com o parque das autocaravanas. -----

-----O Presidente da Junta diz que não, que a permanência das autocaravanas no campo de futebol é provisória e que foi uma boa fonte de receita para o clube, o que estava projetado para aquela área era um complexo desportivo e um espaço verde e o Clube poderia utilizar o pavilhão multiusos para algumas atividades desportivas que possa vir a desenvolver. A construção que está por acabar em frente ao salão do clube já está em negociações com uma unidade hoteleira. O que falta relativamente às autocaravanas é a sinalização que a Câmara ainda não forneceu e que irá restringir o acesso às autocaravanas e canaliza-las para o Parque. -----

-----O membro da Assembleia, Lénia Izidro, diz que a situação atual não é a melhor uma vez que o espaço não tem um horário flexível e se os autocaravanistas quiserem sair numa situação de urgência, fora do horário de abertura do espaço não o podem fazer, e este ano teve conhecimento de algumas queixas feitas pelos utilizadores do espaço. -----

-----O Presidente da Junta diz que não cabe à Junta de Freguesia resolver essa situação, a oportunidade foi dada ao Clube, que angariou uma boa receita, mas o Clube não pode apenas existir enquanto direção tem também que promover o bom funcionamento do espaço e desenvolver outras atividades. Quando a sinalização for colocada a cancela deixa de existir e até pode estar lá uma pessoa 24 horas porque no antigo espaço já funcionou melhor e sem haver receitas. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta o que vai ser o Centro de Interpretação Marinha. -----

-----O Presidente da Junta diz que sendo Porto Covo uma Aldeia piscatória faz todo o sentido ter um museu aberto onde seja exibida a vida marinha que existe na nossa costa, peixe e marisco, como o percebe, o mexilhão, onde conste a informação das zonas interditas à pesca, alguma informação histórica relativa à Necrópole de Pessegueiro, à Ilha, ao Forte e tentar articular e criar atividades entre as empresas turísticas ligadas às atividades marítimas como a Ecoalga, a empresa do Joaquim Matias com as visitas à Ilha e a Fourwinds com as atividades na Praia da Ilha, a Junta e a Câmara Municipal pretendem tentar dar maior destaque ao Porto de Pesca que atualmente passa um pouco desapercibido a quem nos visita e todos em conjunto tentarmos abrir e dinamizar o Forte que poderá ser utilizados por todos. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta onde será inserido o monumento ao pescador. -----

Ch
7
Mjor

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

-----O Presidente da Junta informa que irá ficar na zona da Praia dos Buzinhos junto ao miradouro. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, pergunta quando irá ser arranjado o estacionamento da Praia Grande. -----

-----O Presidente da Junta diz que essa questão deve ser colocada à Câmara Municipal, porque é uma obra da Câmara e não da Junta. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que apesar de ser uma obra da Câmara Municipal está dentro da área da Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta diz que essa questão já foi falada com a Câmara e que na altura do início da requalificação a Junta manifestou-se contra a forma como iria ser feita, inclusivé em reunião da Assembleia Municipal, pois iria haver uma redução do número de estacionamentos, tal como aconteceu com a requalificação feita no estacionamento da Praia da Samoqueira, na Praia Grande cabiam cerca de 160 veículos e 30 autocaravanas e neste momento existem cerca de 89 lugares. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que a urbanização que foi construída recentemente pela empresa "Urbilobo" não se enquadra no tipo de construção tradicional de Porto Covo e pergunta se a Junta vai permitir que a empresa continue a comprar lotes para construir da mesma forma. -----

-----O Presidente da Junta diz que o lote foi adquirido há sensivelmente 10 anos atrás e o projeto foi aprovado há 6 ou 7 anos pela Câmara Municipal e a Junta de Freguesia nem sequer foi questionada sobre o assunto, o mesmo aconteceu com outras construções. -----

-----O membro da Assembleia, António dos Santos, diz que apesar disso a Junta deveria estar atenta a essa questão para evitar a descaracterização da Aldeia. -----

-----O Presidente da Junta, considera que a urbanização em questão até não está de todo desenquadrada uma vez que fica já fora da área de expansão da zona histórica de Porto Covo e refere que há construções piores no artº 47 e na Cerca do Meio, e que a Junta de Freguesia nunca foi consultada sobre essa matéria. Também há a situação da construção onde era o antigo armazém que resultou no corte da passagem entre a zona da Baía e a Praia dos Buzinhos, que deixou uma casa da Rua da Boavista sem passeios, que mais recentemente a nova construção tem um portão virado para a Rua Vasco da Gama, onde toda a gente sabe que não circulam carros e onde garantidamente não vão circular no futuro. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca à votação os 3ºs e 4ºs pontos, que foram aprovados por unanimidade. -----

5º PONTO: APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2018. -----

----- O Presidente da Assembleia coloca em análise a aprovação do mapa de pessoal e passa a palavra ao Presidente da Junta. -----


8 Mxw-

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

-----O Presidente da Junta informa que a única alteração foi apenas a colocação da Sra. Judite Campos, que já tinha concorrido quando a Junta abriu concurso e estava em reserva de recrutamento, neste momento não há condições orçamentais que de acordo com a Lei permitam a admissão de mais pessoal, apesar de fazer falta para os serviços exteriores, principalmente no Verão, uma vez que através do Centro de Emprego nos enviam cada vez menos pessoal, no entanto, futuramente se houver alterações serão trazidas à Assembleia de Freguesia. -----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, pergunta se, uma vez que a Junta precisa de mais funcionários não haveria a possibilidade da C.M.S., ceder algum pessoal. -----

-----O Presidente da Junta diz que a C.M.S., tem muito pessoal nos serviços administrativos, resultado de uma admissão excessiva feita por executivos anteriores e poucos nos serviços exteriores, aqui na Junta a situação está equilibrada. A questão em relação às pessoas que vêm do Centro de Emprego é que a situação mudou ao longo dos anos e agora não descontam e apesar de trabalharem dois anos não têm direito ao subsídio de desemprego. -----

-----O membro da Assembleia, Fernando Modesto, diz que com tão poucas condições as pessoas também não querem trabalhar. -----

-----O Presidente da Assembleia coloca a aprovação o mapa de pessoal que foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Sr. Presidente da Assembleia pergunta aos Múncipes presentes se alguém quer intervir. -----

-----O Múncipe, Sandro Martins alerta para a questão da falta de higiene que existe junto ao contentor do lixo colocado no final da Rua 25 de abril, onde está uma carrinha abandonada e onde estão espalhados pelo chão restos de comida aí deixada pelas pessoas para alimentar gatos que, por sua vez, deixaram de caçar ratos e neste momento a barreira está infestada de ratazanas, que também se alimentam desses restos deixados para os gatos e também da comida dos cães, informa que já andou a tentar limpar algumas canas mas teve que desistir porque a vegetação é muito densa e há muitos ninhos de ratos, considera que a Junta deve ter conhecimento desta situação apesar de saber que não é um assunto da sua competência. -----

-----O Presidente da Junta diz que acontece o mesmo na zona do Mercado Municipal e que as pessoas que alimentam os gatos na rua deviam adotar esses animais porque esta situação é um atentado à saúde pública e que irá ser passada a informação à C.M.S. -----

-----O Presidente da Junta manifesta o agradecimento às pessoas que participaram na Feira de Natal, que passaram o último mês a fazer as bancas, a decoração da Aldeia e a caminhada. Já no mandato anterior apostávamos neste tipo de voluntariado e interação da população nas diversas atividades, com a existência deste grupo de pessoas que estão disponíveis, estão reunidas as condições para ser criada uma Associação de Festas e estamos a proceder à sua legalização, já existe um estatuto, brevemente irão ser eleitos os corpos gerentes.

REUNIÃO DE 21.12.2017

ATA Nº05/2017

A Junta de Freguesia não pode trabalhar apenas para festas e é uma mais valia haver estes grupos para organizar e realizar futuros eventos como o Festival do Mexilhão, a Tradicional Ouriçada, entre outros. Este ano o evento do Raid do BTT Alvaladense também faz 20 anos e espero que futuramente se consiga fazer mais e melhor pela Freguesia. -----

-----O membro da Assembleia, Lénia Izidro, pergunta se as ervas da Rua Vasco da Gama vão ser limpas. -----

-----O Presidente da Junta diz que sim, depois do Natal. -----

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 22:20 horas, do dia vinte e um de dezembro do ano de dois mil e dezassete, da qual se lavrou a presente ata, que foi redigida pela Secretária e que depois de lida e aprovada em minuta vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente da Assembleia,

A 1ª Secretária,

A 2ª Secretária

María José Vidal